

## Felipe Neto cria projeto para defender processados pelo governo

O *youtuber*, empresário e *influencer* Felipe Neto vai lançar um projeto para defender pessoas processadas pelo governo. A frente "Cala-Boca Já Morreu" será formada pelos escritórios dos especialistas André Perecmanis, Augusto de Arruda Botelho, Davi Tangerino e Beto Vasconcelos, e deve contemplar ações criminais, cíveis e administrativas.

Reprodução



Com mais de 40 milhões de inscritos, Neto é um dos *youtubers* mais influentes do mundo

Reprodução

A ideia é oferecer defesa gratuita a cidadãos que criticarem o governo do presidente Jair Bolsonaro ou qualquer autoridade pública. Qualquer pessoa que não possua advogado constituído pode contar com o serviço.

"O Cala-Boca Já Morreu será um grupo da sociedade civil que vai lutar contra o autoritarismo e que será movido pelo princípio de que, quando um cidadão é calado no exercício do seu legítimo direito de expressão, a voz da democracia se enfraquece. Não podemos nos calar. Não podemos deixar que nos calem e não vamos", ressalta Neto, idealizador do projeto.

A iniciativa é também uma reação do *youtuber* a acontecimentos recentes. Nesta segunda-feira (15/3), ele foi [intimado](#) por suposto crime contra a segurança nacional, após ter chamado Bolsonaro de "genocida". A denúncia partiu de um dos filhos do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

"A liberdade de expressão no Brasil está sob ataque de violentos inimigos da democracia. Querem intimidar e silenciar a todos aqueles que criticam autoridades públicas, eleitas pelo povo, e que exercem o poder que têm em nome desse mesmo povo. E para isso, se armam da [Lei de Segurança Nacional](#), herança do passado mais terrível e assombroso do país: a ditadura militar", destaca o advogado Augusto de Arruda Botelho.

**Date Created**

18/03/2021